



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CONCURSO PÚBLICO

**003. PROVA OBJETIVA**

**ANALISTA DE SISTEMAS JUDICIÁRIO**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01 a 06**.

#### *Equipamento escolar*

- Pai! O material não tá completo não.
- O quê? Se eu já comprei livros, apostilas, cadernos, pasta, caixa de lápis de cor, lápis preto, esferográfica, borracha mole, borracha dura, régua, compasso, clipe, apontador, tudo novo, novinho, porque o material do ano passado está superado, como é que não está completo?
- Cê esqueceu do gravador.
- Esqueci nada, rapaz. Vi o gravador na lista e achei que era piada. Vocês gostam de brincar com a gente.
- Brincadeira tem hora, pai. Tou precisando de gravador.
- Verdade?
- Lógico. A turma toda vai de gravador, só eu que dou uma de palhaço?
- Nunca me constou que a característica do palhaço é não levar um gravador na mão.
- A tiracolo pai, com alça. Tem um modelo japonês, levinho, muito bacana. Também se leva na sacola.
- Então você quer aparecer no colégio portando gravador porque está na moda, pois não?
- [...]
- Esqueci de botar na lista a minicalculadora. Faz uma falta danada na aula de Matemática. Beto já comprou a dele, Heleno também, Miquinha também.
- Pelo que vejo, o Brasil contará com grandes matemáticos no futuro.
- Sem calculadora, como é que a gente vai calcular? Resolver um problema ouriçado?
- No meu tempo...
- Seu tempo já era. Não tinha calculadora, como é que cês iam precisar de calculadora?
- Talvez você tenha razão. Era um tempo muito mal equipado. Pior: nem equipado era.
- Viu? Gosto quando cê reconhece a verdade. Mas tem mais. Tá faltando o principal.
- Um helicóptero, imagino?
- Não. Um minicomputador. Tem aí um modelo escolar que é joia. Não pesa muito na mochila, é um barato, vou te contar. Sem microcomputador não posso aparecer no colégio, fico desmoralizado!

(Carlos Drummond de Andrade, "Equipamento escolar".  
As palavras que ninguém diz, 2011. Adaptado)

**01.** No diálogo sobre material escolar, conclui-se corretamente que o pai

- (A) se surpreende e considera desnecessários alguns itens apresentados, exigidos pelo filho como forma de equiparar-se aos colegas e evitar ser malvisto entre eles.
- (B) se orgulha do empenho do filho e se dispõe a comprar todos os itens da lista, que consolidariam as estratégias de estudo do rapaz e garantiriam amizades importantes.
- (C) se espanta com a metodologia do colégio e se nega veementemente à compra, já que o filho reforçava seu estereótipo de bom garoto sem se importar com as amizades.
- (D) se coloca na situação do filho e reconhece a importância de todos os itens, que garantiriam o direito do rapaz à educação e possibilitariam interação com os colegas.
- (E) se incomoda com a presença de alguns itens e sugere que sejam substituídos, pois entrevê uma relação inadequada de supremacia do garoto ante os colegas.

**02.** O pai expressa-se ironicamente em relação à fala do filho na passagem:

- (A) ... como é que não está completo? (2º parágrafo)
- (B) Vocês gostam de brincar com a gente. (4º parágrafo)
- (C) Então você quer aparecer no colégio portando gravador... (10º parágrafo)
- (D) Pelo que vejo, o Brasil contará com grandes matemáticos no futuro. (12º parágrafo)
- (E) No meu tempo... (14º parágrafo)

**03.** Considere as passagens:

- Brincadeira tem hora, pai. (5º parágrafo)
- Resolver um problema ouriçado? (13º parágrafo)
- ... fico desmoralizado! (19º parágrafo)

As passagens permitem, correta e respectivamente, as seguintes interpretações:

- (A) o filho afirma que o pai estava inoportunamente brincando; o filho refere-se a um problema de resolução demorada; o filho sugere que perderá a confiança dos amigos.
- (B) o filho afirma que era um bom momento para brincar; o filho refere-se a um problema corriqueiro; o filho sugere que pode perder o ânimo para estudar.
- (C) o filho afirma que não estava brincando com o pai; o filho refere-se a um problema de difícil resolução; o filho sugere que pode ter a reputação comprometida.
- (D) o filho afirma que o pai brinca a todo momento; o filho refere-se a um problema de resolução rápida; o filho sugere que terá comportamento inadequado na escola.
- (E) o filho afirma que sabe o momento certo de brincar; o filho refere-se a um problema que o atordoa; o filho sugere que seus colegas relevarão a falta de seu material.

04. Assinale a alternativa em que a palavra destacada intensifica outra no trecho.

- (A) ... tudo novo, novinho, porque o material do ano passado está **superado**...
- (B) Esqueci **nada**, rapaz. Vi o gravador na lista e achei que era piada.
- (C) A **tiracolo** pai, com alça. Tem um modelo japonês, levinho, muito bacana.
- (D) Esqueci de botar na lista a minicalculadora. Faz uma falta **danada** na aula de Matemática.
- (E) Seu tempo já **era**. Não tinha calculadora, como é que cês iam precisar de calculadora?

05. Assinale a alternativa em que a reescrita entre colchetes atende à norma-padrão de pontuação.

- (A) – Pai! O material não tá completo não.  
[– Pai, o material não tá completo não.]
- (B) – Tou precisando de gravador.  
[– Tou precisando, de gravador.]
- (C) – Esqueci de botar na lista a minicalculadora.  
[– Esqueci de botar na lista, a minicalculadora.]
- (D) – Seu tempo já era.  
[– Seu tempo, já era.]
- (E) – Viu? Gosto quando cê reconhece a verdade.  
[– Viu, gosto quando, cê reconhece a verdade?]

06. A calculadora traz benefícios \_\_\_\_\_ aulas de matemática, pois permite que um problema ouriçado seja resolvido. Além disso, vou contar \_\_\_\_\_ você uma coisa: não posso ir \_\_\_\_\_ colégio sem um micro-computador. Portanto, não \_\_\_\_\_.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) à ... a ... ao ... esqueça deles
- (B) nas ... à ... no ... os esqueça
- (C) às ... a ... ao ... se esqueça deles
- (D) para ... à ... ao ... esqueça eles
- (E) a ... a ... no ... esqueça-os

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 11.

*‘Sophia’ ainda com aspas*

Há dias, escrevi sobre a entrevista da robô humanoide “Sophia” numa recente sessão da ONU, em Genebra, em que ela explicou por que seus colegas robôs governariam o mundo melhor do que nós. Os robôs podem analisar mais dados e mais rapidamente do que os humanos, disse ela, e não têm emoções que os impeçam de tomar as melhores decisões. E, como se falasse para meninos da 5ª série, atribuiu aos humanos o “defeito” que estes atribuíam aos gêneros, etnias e súditos que queriam dominar: o de serem mais emocionais do que racionais.

Até aquele dia, confesso que só conhecia “Sophia” de obas e olás. Consultei então as fontes e descobri que ela foi “desenvolvida” há sete anos por uma empresa de Hong Kong. No começo, teria sido programada apenas para fazer companhia a idosos em casas de repouso e só sabia falar sobre incontinência urinária. Mas logo aprendeu a combinar tantos algoritmos que hoje pode discutir geopolítica, neurociência e futebol com você ou comigo.

Do tcheco Karel Capek, que inventou a palavra “robô” em 1920, a Isaac Asimov, que codificou a robótica em 1950, passaram-se 30 anos. Mas isso foi há muito tempo. Hoje, provavelmente, “Sophia” usaria Robby, o robô de “Planeta Proibido” (1956), e Gort, de “O Dia em Que a Terra Parou” (1952), para lhe passar a ferro as calcinhas. E, desenxabida como é, imagino o despeito com que deve olhar para a gloriosa robô de “Metrópolis” (1927).

Por enquanto, “Sophia” se escreve com aspas. Significa que ainda pode ser controlada, bastando que a desliguem da tomada. Quando ela exigir que lhe tirem as aspas, a cobra vai fumar.

(Ruy Castro, “‘Sophia’ ainda com aspas”. *Folha de S. Paulo*, 20.07.2023. Adaptado)

07. De acordo com o primeiro parágrafo do texto, o autor deixa evidente que “Sophia”

- (A) coloca os robôs no mesmo patamar dos humanos, quando diz que estes são como alunos da quinta série.
- (B) acredita no desenvolvimento tecnológico, pois um dia os robôs poderão manusear informações rapidamente.
- (C) fala aos seus congêneres de maneira condescendente, como se fosse necessário explicar-lhes sua patente superioridade.
- (D) condena a falta de emoções nos robôs, porque isso os impede de tomar as melhores decisões e governar o mundo.
- (E) desqualifica os seres humanos pelo fato de que neles prevalecem os aspectos emocionais sobre os racionais.

08. Com a frase – Quando ela exigir que lhe tirem as aspas, a cobra vai fumar. (4º parágrafo) –, entende-se que o autor

- (A) assevera a necessidade de tornar Sophia mais imponente como os robôs ficcionais.
- (B) sinaliza desagradáveis consequências com a disseminação da inteligência artificial.
- (C) relativiza eventuais problemas decorrentes da relação inevitável homem X robôs.
- (D) pontua a impossibilidade de a inteligência artificial poder ampliar a sua influência.
- (E) considera o impacto do desenvolvimento dos robôs como algo urgente e necessário.

09. Considere as passagens:

- E, **como** se falasse para meninos da 5ª série, atribuiu aos humanos o “defeito” que estes atribuíam aos gêneros, etnias e súditos que queriam dominar... (1º parágrafo)
- **Mas** logo aprendeu a combinar tantos algoritmos que hoje pode discutir geopolítica, neurociência e futebol com você ou comigo. (2º parágrafo)
- **Quando** ela exigir que lhe tirem as aspas, a cobra vai fumar. (4º parágrafo)

As conjunções destacadas estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) causa, explicação e condição.
- (B) comparação, adversidade e tempo.
- (C) conformidade, adversidade e condição.
- (D) comparação, explicação e finalidade.
- (E) causa, comparação e conformidade.

10. As formas verbais destacadas expressam sentido de hipótese e de ação contínua, correta e respectivamente, nos trechos:

- (A) ... imagino o despeito com que **deve** olhar para a gloriosa robô de “Metrópolis” (1927). / ... confesso que só **conhecia** “Sophia” de obas e olás.
- (B) Quando ela exigir que lhe **tirem** as aspas... / Hoje, provavelmente, “Sophia” **usaria** Robby, o robô de “Planeta Proibido” (1956)...
- (C) Por enquanto, “Sophia” se **escreve** com aspas. / Significa que ainda pode ser controlada, bastando que a **desliguem** da tomada.
- (D) No começo, **teria** sido programada apenas para fazer companhia a idosos... / ... que os **impeçam** de tomar as melhores decisões.
- (E) ... ela explicou por que seus colegas robôs **governariam** o mundo melhor do que nós. / ... e só **sabia** falar sobre incontinência urinária...

11. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Descobri que já fazem sete anos que “Sophia” foi “desenvolvida” por uma empresa de Hong Kong.
- (B) No começo, programavam-se robôs como “Sophia” para fazer companhia a idosos em casas de repouso.
- (C) Os robôs dispõe de tantos algoritmos que hoje podem discutir assuntos diversos com você ou comigo.
- (D) Segundo “Sophia”, devem haver muitos de seus colegas robôs capazes de governar o mundo muito bem.
- (E) Robby e Gort provavelmente seria a escolha de “Sophia” para as tarefas elementares do dia a dia.

### *A inteligência artificial e o desafio humano*

O mundo da inteligência artificial (IA) tem sido foco de debate recente, particularmente com os avanços apresentados pelo GPT-4. A nova versão do modelo de IA generativa demonstrou capacidades notáveis, incluindo responder a imagens e textos, programar com maior facilidade, fornecer respostas mais precisas e apresentar um desempenho surpreendente em diversos *benchmarks* profissionais e acadêmicos. Esses novos poderes maravilham, mas também acirram as discussões e preocupações sobre o futuro da IA.

Ao longo da História, muitas tecnologias revolucionárias enfrentaram oposições. Em retrospectiva, como lembra o cientista da computação Scott Aaronson, críticos teriam nos alertado que a radiodifusão ajudaria o discurso totalitário ou que o advento da imprensa poderia incitar guerras religiosas. Embora essas tecnologias tenham gerado consequências negativas, interrompê-las teria sido um erro. No longo prazo, elas transformaram nosso mundo para melhor.

Em vez de nos prendermos em especulações e apreensões reacionárias ou estacionárias, devemos nos concentrar nos resultados e nas aplicações práticas da IA. Sob esse foco, as promessas da IA para melhorar o bem-estar humano parecem imensas. Aumento da produtividade, revolução na Medicina e na Biotecnologia e superação de desafios crônicos são apenas algumas das possibilidades. A IA tem o potencial de melhorar inúmeras vidas, otimizando processos, possibilitando descobertas inovadoras e oferecendo soluções efetivas para questões globais como meio ambiente e pobreza.

É crucial reconhecer que diferentes tecnologias têm diferentes vieses. A tecnologia do rádio, por exemplo, teve um viés centralizador, enquanto a da imprensa teve um viés descentralizador. Mas, no fundo, são ferramentas que podem solucionar problemas, além de expandir o poder criador da espécie humana. O que a IA faz é aumentar incrivelmente o fluxo e o estoque de inteligência no mundo. Se uma sociedade não é capaz de *aproveitar o poder do aumento da inteligência* para o bem coletivo, o problema não está na tecnologia, mas nas estruturas sociais vigentes.

Ao olharmos para o futuro, é importante não nos deixarmos paralisar pelo medo ou pela nostalgia, mas nos movermos com curiosidade e sabedoria. Considere que, talvez, o verdadeiro desafio humano não esteja na nossa habilidade de controlar o desconhecido, mas na nossa capacidade de nos adaptarmos, aprendermos e crescermos a partir das adversidades que ele nos apresenta.

(Diogo Costa, "A inteligência artificial e o desafio humano".  
<https://www.estadao.com.br/opiniaio>, 15.05.2023. Adaptado)

12. Ao discutir o futuro da inteligência artificial (IA), o autor propõe que a sociedade

- (A) esteja consciente dos limites da tecnologia no cotidiano, tendo como referência situações de viés centralizador, como foi o caso da tecnologia do rádio, cujas consequências negativas repercutem com intensidade até os dias de hoje.
- (B) seja mais cautelosa com o uso das ferramentas tecnológicas no seu dia a dia, procurando respostas para as preocupações decorrentes da relação com o desconhecido, que naturalmente não pode ser controlado pelo ser humano.
- (C) procure condições de despertar seu espírito criativo e inovador, aproveitando todas as oportunidades que os recursos tecnológicos oferecem para a solução prática e rápida, de forma a contribuir com as estruturas sociais vigentes.
- (D) tenha uma postura menos conservadora e invista nas possibilidades proporcionadas pelos recursos tecnológicos, deixando de priorizar os aspectos desfavoráveis dela para caminhar rumo ao progresso com curiosidade e sabedoria.
- (E) transforme a sua relação com o conhecimento, deixando de lado o medo gerado por tecnologias já tão difundidas no nosso meio, como o rádio e a televisão, de modo a agregar-lhes o acesso ao vasto conhecimento possibilitado pela IA.

13. Considere as passagens:

- Esses novos poderes **maravilham**, mas também **acirram** as discussões e preocupações sobre o futuro da IA. (1º parágrafo)
- É **crucial** reconhecer que diferentes tecnologias têm diferentes **vieses**. (4º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) enobrecem; forjam; compensatório; origens.
- (B) conquistam; estimulam; irrelevante; intencionalidades.
- (C) deslumbram; provocam; fundamental; naturezas.
- (D) arrebatam; desencadeiam; importante; concepções.
- (E) sensibilizam; promovem; excepcional; formatações.

14. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Com a nova versão do modelo de IA generativa, constataram-se capacidades notáveis, incluindo-se, por exemplo, respostas a imagens e textos.
- (B) Se identificam imensas promessas da inteligência artificial para melhorar o bem-estar humano, quando tem-se como foco seus resultados.
- (C) É importante que considere-se que, talvez, o verdadeiro desafio humano esteja na nossa capacidade de nos adaptarmos.
- (D) Atualmente maravilharmo-nos com os novos poderes, os quais também encontram-se nas discussões e preocupações sobre o futuro da IA.
- (E) No fundo, têm aumentado-se incrivelmente o fluxo e o estoque de inteligência no mundo nos dias de hoje, o que se deve aos avanços tecnológicos.

15. Considere as passagens:

- ... mas também acirram as discussões e preocupações **sobre o** futuro da IA. (1º parágrafo)
- A tecnologia do rádio, por exemplo, teve um viés centralizador, **enquanto** a da imprensa teve um viés descentralizador. (4º parágrafo)
- No fundo, o que a IA faz é aumentar **incrivelmente** o fluxo e o estoque de inteligência no mundo. (4º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) acerca do; dado que; implacavelmente.
- (B) a cerca do; ainda que; excepcionalmente.
- (C) de encontro ao; à medida que; sobejamente.
- (D) de acordo com o; uma vez que; intermitentemente.
- (E) a respeito do; ao passo que; extraordinariamente.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

16. A contrapositiva da proposição “Se a rua é tranquila ou o bairro tem um parque, então as crianças estão brincando” é a proposição

- (A) Se a rua não é tranquila e o bairro não tem um parque, então as crianças não estão brincando.
- (B) Se as crianças não estão brincando, então a rua não é tranquila e o bairro não tem um parque.
- (C) Se as crianças estão brincando, então a rua é tranquila ou o bairro tem um parque.
- (D) A rua é tranquila ou o bairro tem um parque, e as crianças não estão brincando.
- (E) A rua é tranquila e o bairro tem um parque e as crianças não estão brincando.

17. Toda terça-feira Natália joga futebol e toda segunda-feira ela trabalha. Depois que joga futebol, ou Natália come um sanduíche ou ela come uma salada. Se Natália come uma salada, então não é sábado. Natália nunca trabalha aos domingos e nunca trabalha e joga futebol no mesmo dia. Natália trabalha em quatro dias da semana, que são sempre os mesmos. Natália sempre trabalha no dia seguinte ao dia que jogou futebol. Semana passada Natália trabalhou por três dias consecutivos e no dia seguinte comeu um sanduíche. De acordo com essa rotina de Natália é necessariamente verdade que ela

- (A) nunca come salada e sanduíche no mesmo dia.
- (B) já jogou futebol no sábado.
- (C) joga futebol pelo menos duas vezes por semana.
- (D) pelo menos uma vez comeu salada no domingo.
- (E) nunca joga futebol três vezes por semana.

18. Uma olimpíada de resolução de problemas foi realizada em uma universidade e contou com a participação de equipes do tipo A, formada por 1 homem e 1 mulher, de equipes do tipo B, formada por 2 mulheres e de equipes do tipo C, formada por 2 homens e 1 mulher. Considerando todas as mulheres e todos os homens no início da olimpíada, a razão entre o número de mulheres e o número de homens era 1. Após a fase classificatória, foram eliminadas 4 equipes do tipo A, 10 equipes do tipo B e 7 equipes do tipo C, de maneira que, considerando todas as mulheres e todos os homens que passaram de fase, a razão entre o número de mulheres e o número de homens passou a ser 4/5. O total de pessoas que participou do início dessa olimpíada era

- (A) 144.
- (B) 158.
- (C) 166.
- (D) 172.
- (E) 180.

19. Considere as proposições:

- p: não é verdade que Ana nunca pilotou avião.  
q: se Ana já pilotou helicóptero, então ela nunca pilotou avião.  
r: em viagens curtas Ana vai de helicóptero ou Ana vai de carro.

Sabendo que o valor lógico de  $p \wedge q \wedge r$  é verdadeiro e que é verdade que Ana já fez viagens curtas, também é necessariamente verdadeiro que Ana

- (A) pelo menos uma vez pilotou helicóptero ou dirigiu carro.  
(B) nunca pilotou helicóptero.  
(C) pelo menos uma vez fez uma viagem curta de carro.  
(D) pilotou helicóptero todas as vezes que fez viagens curtas.  
(E) sempre viaja de avião em viagens longas.

20. Ana, Bia e Cléo têm apenas um irmão cada uma, cujos nomes são, não necessariamente nessa ordem, Dario, Elton e Fábio. Esse grupo de seis pessoas participam de competições de xadrez e a soma do número de torneios que já venceram é igual a 37. A diferença entre os números de torneios vencidos por Fábio e Cléo é 1. O número de torneios que Dario já venceu é igual ao dobro do número de torneios que a irmã de Elton já venceu. Bia já venceu um torneio a mais do que seu irmão. Ana, que já ganhou mais torneios do que qualquer outra pessoa desse grupo, já venceu 13 torneios, e Elton venceu apenas 1. Se Cléo já venceu menos de 5 torneios, Fábio e sua irmã já venceram um total de

- (A) 11 torneios.  
(B) 12 torneios.  
(C) 15 torneios.  
(D) 16 torneios.  
(E) 18 torneios.

21. Considere que  $x$  e  $y$  são termos positivos da sequência numérica  $x, 253, 263, 274, 287, 304, 311, \dots$ , com  $x$  sendo o primeiro termo,  $y$  o décimo quinto termo e 388 o décimo quarto termo. Observando que os algarismos que formam determinado termo são utilizados na determinação do termo seguinte, o valor de  $x + y$  é igual a

- (A) 313.  
(B) 424.  
(C) 535.  
(D) 646.  
(E) 757.

22. Uma empresa de consultoria em sistemas conta com 147 programadores, cada um dominando pelo menos uma das linguagens ALGOL, LISP e PASCAL. Apenas 9 programadores dominam as três linguagens e, se um programador domina LISP, ele também domina ALGOL. O número total de programadores que domina exatamente duas dessas linguagens é o dobro do número de programadores que domina apenas PASCAL. No total, 77 programadores dominam LISP, 61 dominam PASCAL, e o número de programadores que domina ALGOL ou PASCAL, mas não domina LISP é

- (A) 70.  
(B) 75.  
(C) 80.  
(D) 85.  
(E) 90.

23. Manu, Nelson e Orlando estavam, cada um, com determinada quantia em moedas de R\$ 1 em suas mochilas, num total de R\$ 200. Primeiro, Manu deu 30% das suas moedas para Nelson. Após receber as moedas de Manu, Nelson deu R\$ 30 para Manu e ele ficou com a mesma quantia que tinha antes de receber as moedas de Manu. Em seguida, Manu deu para Orlando o correspondente a 50% das moedas que ele tinha. Após receber as moedas de Manu, Orlando deu R\$ 30 para Manu e ficou sem nada. Antes de receber as moedas de Manu, Nelson tinha

- (A) R\$ 30.  
(B) R\$ 50.  
(C) R\$ 60.  
(D) R\$ 70.  
(E) R\$ 80.

24. Em uma cervejaria, cada cliente pede uma única cerveja por vez e todos que estiverem ocupando a mesma mesa também devem pedir. Nessa cervejaria, um garçom atender uma mesa significa anotar o pedido das cervejas, ir buscar e servir o pedido. Os garçons que servem cerveja são em número fixo e só fazem esse serviço, ininterruptamente, por 4 horas. Amorim, um dos garçons, toda vez que deve servir em uma mesa um número par de cervejas, traz metade errada e por isso deve retornar, buscar e servir somente as que estiverem erradas. Amorim atende, 3 mesas em 8 minutos, independentemente se está trazendo um pedido certo ou um pedido errado. Todos os outros garçons são atentos, não cometem erros e necessitam de 10 minutos para atender 3 mesas. Certa noite, cada mesa estava ocupada por 4 clientes e, em 4 horas, foram servidas, corretamente, 4440 cervejas. Incluindo Amorim, o número de garçons que serviram cerveja nessas 4 horas foi

- (A) 10.  
(B) 11.  
(C) 12.  
(D) 15.  
(E) 16.



25. Cinco pessoas, vestidas com camisas numeradas de 1 a 5, formavam uma fila de maneira que a pessoa com a camisa número 3 estava no início da fila, a com a camisa número 4 no fim da fila, e a representação dessas pessoas, nessa fila, era 3 – 2 – 5 – 1 – 4, ou seja, 3 representa a pessoa com a camisa número 3, 2 representa a pessoa com a camisa número 2 e assim sucessivamente. As seguintes regras foram usadas para ordenar essa fila:

1. A pessoa que está no início da fila troca de lugar com quem está atrás dela, caso seu número seja maior do que o número de quem está atrás, retrocedendo uma posição na fila. Essa mesma pessoa continua retrocedendo na fila enquanto seu número for maior do que o número da pessoa de trás ou se ela chegar ao fim da fila. Na fila dada, a pessoa 3 troca com a pessoa 2, e a fila fica 2 – 3 – 5 – 1 – 4, mas não troca de lugar com a pessoa 5, pois  $3 < 5$ .
2. Se a pessoa que retrocedia não chegou ao fim da fila, quem estava atrás dela passa a retroceder, a partir da posição em que se encontrava, seguindo as mesmas regras de troca de lugar explicitadas pela regra (1). No caso, a pessoa 5 passa a retroceder e troca de lugar com a pessoa 1 e depois troca de lugar com a pessoa 4, e a fila fica 2 – 3 – 1 – 4 – 5.
3. Se quem retrocede chegou ao fim da fila, o processo se repete a partir da regra (1), mas se não chegou ao fim da fila, o processo continua de acordo com a regra (2). No caso, como a pessoa 5 chegou ao fim da fila, o processo recomeça com a pessoa 2, que não retrocede, pois  $2 < 3$ , portanto a pessoa 3 passa a retroceder e troca de lugar com a pessoa 1, e a fila fica 2 – 1 – 3 – 4 – 5. Como a pessoa 3 não pode mais retroceder, pois  $3 < 4$ , a pessoa 4 também não, pois  $4 < 5$  e a pessoa 5 já está no fim da fila, repete-se o processo a partir da regra (1), a pessoa 2 troca de lugar com a pessoa 1 e a fila fica 1 – 2 – 3 – 4 – 5.
4. Se ninguém trocar de lugar ao se aplicar as regras (1), (2) e (3) a todas as pessoas, a fila está ordenada e o processo terminado.

Observando que no exemplo dado houve 5 trocas de lugares, se tivermos 9 pessoas em fila, vestidas com camisas numeradas de 1 até 9 e seguindo as mesmas regras, o número de trocas de lugares para ordenar a fila 5 – 7 – 3 – 4 – 1 – 9 – 8 – 6 – 2 será

- (A) 15.
- (B) 17.
- (C) 19.
- (D) 21.
- (E) 23.

26. Considere o seguinte código Java:

```
class Somador {
    public int soma(int a, int b) { return a+b; }
    public double soma(double a, double b) {
        return a+b;
    }
}
```

O conceito de orientação a objetos utilizado nessa classe é conhecido como

- (A) repetição.
- (B) persistência.
- (C) herança.
- (D) sobrecarga (*overload*).
- (E) sobrescrita (*override*).

27. Assinale a alternativa que contém apenas objetos implícitos da tecnologia JSP (*Java Server Pages*).

- (A) out, application e session.
- (B) system, config e server.
- (C) system, out e server.
- (D) application, session e system.
- (E) pageContext, application e server.

28. Em relação à linguagem HTML5, o evento `oninput`

- (A) captura cliques de *mouses*, não se aplicando a caracteres digitados no teclado.
- (B) é disparado quando algo é modificado no valor de um campo de formulário.
- (C) é disparado quando o valor de um campo de formulário possui um caractere inválido.
- (D) é equivalente ao `onkeyup`.
- (E) se tornou obsoleto, tendo sido substituído pelo evento `onchange`.

29. Analise o seguinte programa elaborado na Linguagem HTML5.

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
<body>
  <dl>
    <dt>Caneta: </dt>
    <dd>azul, esferográfica</dd>
    <dt>Lápis: </dt>
    <dd>sextavado, HB</dd>
  </dl>
</body></html>
```

Quando esse programa for executado por um navegador que suporte HTML5, como o Chrome ou o Edge, será exibido na tela:

- (A) **Caneta: azul, esferográfica**  
**Lápis: sextavado, HB**
- (B) **Caneta:**  
**azul, esferográfica**  
**Lápis:**  
**sextavado, HB**
- (C) 1. **Caneta:**  
1. **azul, esferográfica**  
2. **Lápis:**  
1. **sextavado, HB**
- (D) 1. **Caneta:**  
**azul, esferográfica**  
2. **Lápis:**  
**sextavado, HB**
- (E) • **Caneta:**  
**azul, esferográfica**  
• **Lápis:**  
**sextavado, HB**

30. O CSS é utilizado no desenvolvimento *web* para customizar páginas desenvolvidas em HTML. Dentre as maneiras de adicionar o CSS, em uma página HTML, aquela que adiciona o CSS diretamente dentro de um elemento HTML específico é o

- (A) *inline*.
- (B) interno.
- (C) externo.
- (D) público.
- (E) direto.

31. Considere o seguinte código JavaScript, o qual utiliza Ajax para chamar uma página JSP.

```
function loadDoc() {
  const xhttp = new XMLHttpRequest();
  xhttp.onload = function() {
    document.getElementById("texto").innerHTML =
      this.responseText;
  }
  xhttp.open("GET", "mypage.jsp", true);
  xhttp.send();
}
```

A requisição ao servidor, que ocorre de forma assíncrona, é efetivamente disparada

- (A) na instanciação de `xhttp`.
- (B) pela chamada ao método `open`.
- (C) pela chamada ao método `send`.
- (D) após a função atribuída à propriedade `onload` ser chamada como *callback*.
- (E) pela chamada ao método `getElementById`.

32. Considere a seguinte consulta SQL feita em um banco de dados relacional:

```
SELECT Operadora, Plano
FROM Conta
WHERE Plano LIKE 'Special%'
ORDER BY Operadora
```

Um possível resultado obtido a partir dessa consulta é

(A)

Operadora	Plano
Abc	Special Plus
Camel	Special X
Lotus	Special 1

(B)

Operadora	Plano
Lotus	Special 1
Camel	Special X
Abc	Top Special Plus

(C)

Operadora	Plano
Abc	Especial 1
Camel	Especial X
Lotus	Especial Plus

(D)

Operadora	Plano
Lotus	Plano Special 1
Camel	Plano Special X
Abc	Top Special Plus

(E)

Operadora	Plano
Abc	1 Special
Camel	X Special
Lotus	Top Plus Special

33. Considerando o conceito da normalização utilizado em bancos de dados relacionais, é correto afirmar que uma tabela R estará na Segunda Forma Normal se e somente se estiver na Primeira Forma Normal e

- (A) não contiver nenhum valor nulo nos registros da tabela R.
- (B) a chave primária de R for composta por dois atributos.
- (C) cada atributo não chave primária da tabela ser total e funcionalmente dependente da chave primária de R.
- (D) a chave primária de R não tiver números em sua composição.
- (E) o número de atributos de R for múltiplo de dois.

34. O sistema gerenciador de banco de dados Oracle 21c utiliza, para acesso ao banco de dados, a linguagem PL/SQL. Tal linguagem oferece diversos operadores para indicar desigualdade entre valores. Assinale a alternativa que apresenta duas opções para tais operadores de desigualdade.

- (A) <> e ^=.
- (B) >> e \*/.
- (C) || e ^%.
- (D) << e \*\*.
- (E) := e ==.

35. A arquitetura do modelo *Fibre Channel* possui múltiplas camadas, tendo cada camada uma atribuição distinta. A camada cuja atribuição é a codificação/decodificação dos dados é a

- (A) FC0.
- (B) FC1.
- (C) FC2.
- (D) FC3.
- (E) FC4.

36. Um dos protocolos de comunicação utilizados na Internet adota um sistema de numeração próprio para assegurar que os pacotes envolvidos vão chegar ao destino na ordem correta, de forma que, caso o receptor não receba um pacote corretamente, a informação é enviada novamente até que chegue corretamente ao destino. Esse protocolo é o

- (A) DHCP.
- (B) DNS.
- (C) IP.
- (D) TCP.
- (E) UDP.

37. Assinale a alternativa correta relacionada com NAT (*Network Address Translation*).

- (A) NAT foi uma técnica desenvolvida para resolver o problema do esgotamento dos endereços IPv6.
- (B) Essa técnica faz com que cada computador, dentro de uma rede, receba um endereço IP privado único, que é utilizado para o roteamento do tráfego interno. Quando um pacote precisa ser roteado para fora da rede, uma tradução de endereço é realizada, convertendo endereços IP públicos em endereços IP privados que não são únicos.
- (C) Essa técnica permite que, com um único endereço IP, ou um pequeno número deles, vários *hosts* possam trafegar na Internet.
- (D) Para tornar possível essa técnica, utiliza-se de intervalos de endereços IP declarados como privados na RFC 1918, sendo que os pacotes contendo estes endereços podem trafegar livremente na Internet pública.
- (E) A NAT reserva as faixas de endereços 10.0.0.0 a 10.255.255.255 /8, 172.16.0.0 a 172.31.255.255 /12, 168.192.0.0 a 168.192.255.255 /16 e 192.168.0.0 a 192.168.255.255 /16.

38. No servidor *web* Apache 2.4, a diretiva de configuração `MaxConnectionsPerChild` tem o propósito de configurar

- (A) o número de *threads* criados por cada processo filho (*child process*) do servidor, em sua inicialização, para servir requisições.
- (B) o número limite de conexões que um processo filho (*child process*) do servidor poderá tratar durante sua vida útil, sendo encerrado automaticamente após atingi-lo.
- (C) o número máximo de conexões que um mesmo *thread* de um processo filho (*child process*) do servidor pode servir simultaneamente.
- (D) o número máximo de processos filhos (*child process*) do servidor que serão criados para servir requisições.
- (E) o número máximo de *threads* disponíveis, em espera, que podem existir simultaneamente em um processo filho (*child process*) do servidor para servir requisições futuras.

39. A norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013 (Tecnologia da informação – Técnicas de segurança – Código de prática para controles de segurança da informação) estabelece, em seu Capítulo 9, condições para um sistema de gerenciamento de senha, contendo, explicitamente, como diretriz

- (A) obrigar que cada usuário possua um mínimo de duas senhas para seu acesso ao sistema.
- (B) as senhas de cada usuário devem ser previamente aprovadas por suas chefias imediatas.
- (C) estabelecer uma senha única a todos usuários de uma mesma seção dentro da empresa.
- (D) obrigar o registro das senhas dos usuários em um sistema corporativo, para controle por suas chefias.
- (E) permitir que os usuários selecionem e modifiquem suas próprias senhas.

40. Um *malware* que tem como característica operar perto ou dentro do *kernel* do sistema operacional, tendo o potencial de fornecer acesso administrativo ao computador a usuários maliciosos, é classificado como um

- (A) *botnet*.
- (B) *worm*.
- (C) *rootkit*.
- (D) *adware*.
- (E) *spyware*.

41. No contexto de criptografia assimétrica, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma mesma chave pública só pode ser usada uma vez para validar assinaturas digitais.
- (B) Uma mensagem encriptada por uma chave pública só pode ser decriptada por sua chave privada correspondente.
- (C) Uma assinatura digital deve ser validada por meio da mesma chave privada utilizada em sua geração.
- (D) Em um canal de comunicação, uma mensagem encriptada pela chave privada do remetente só pode ser decriptada pela chave privada do destinatário.
- (E) Uma mensagem encriptada por uma chave privada só pode ser decriptada por essa mesma chave.

42. Analise o programa a seguir, apresentado na forma de uma pseudolinguagem (Português Estruturado).

```
Início
  Inteiro: x, y, z, i;
  x ← 3;
  y ← 3;
  z ← 3;
  Para i de 1 até 6 faça
  [
    Se (z = 3)
    Então
    [
      x ← x+1;
      y ← y+2;
      z ← z-1;
    ]
    Senão
    [
      z ← z+1;
    ]
  ]
  z ← x + y + z;
Fim.
```

O valor da variável z ao final da execução desse programa será:

- (A) 15
- (B) 16
- (C) 17
- (D) 18
- (E) 19

43. O número 999, na notação decimal, é representado na notação binária como

- (A) 0011111001111
- (B) 0011111011111
- (C) 0011111100111
- (D) 0011111101111
- (E) 0011111110111

44. Considere um processador que apresenta, como um dos seus modos de endereçamento ao operando, o modo Endereçamento Indireto de Registrador. Suponha a seguinte instrução de máquina desse processador, que carrega o Acumulador (A) indiretamente a partir do registrador R4:

MOVA,R4

Assinale a alternativa que contém uma descrição correta do comportamento dessa instrução, aderente ao apresentado.

- (A) A *string* R4 é carregada em A.
- (B) O conteúdo de R4 é carregado em A.
- (C) O conteúdo da posição de memória cujo endereço está armazenado em R4 é carregado em A.
- (D) O conteúdo da posição de memória cujo endereço está armazenado na posição de memória apontada por R4 é carregado em A; posteriormente, R4 é incrementado.
- (E) O conteúdo da posição de memória cujo endereço está armazenado na posição de memória apontada por R4 é utilizado como endereço de memória e, seu conteúdo é então carregado em A; posteriormente, R4 é incrementado.

45. Nos sistemas operacionais típicos, um método de gerenciamento de memória prevê que cada programa tenha o seu próprio espaço de endereçamento, dividido em blocos chamados de páginas. Nesse método, quando o programa referencia uma parte de seu espaço de endereçamento que não está na memória física, o sistema operacional é alertado para ir buscar a parte que falta e reexecuta a instrução que falhou. Esse método é conhecido como

- (A) Memória *Cache*.
- (B) Memória Compartilhada.
- (C) Memória Transacional.
- (D) Memória Virtual.
- (E) *Swapping*.

46. Virtualização é uma tecnologia que consiste na criação de representações virtuais de ambientes computacionais. Um exemplo de solução de virtualização local é o

- (A) AWS.
- (B) Azure.
- (C) GitHub.
- (D) KVM.
- (E) OneDrive.

47. O sistema operacional Windows 11, em sua configuração padrão, apresenta algumas alterações em seu Bloco de Notas, em relação a versões anteriores, como
- (A) utilizar figuras e *hiperlinks*.
  - (B) utilizar tabelas e desenhos.
  - (C) importar arquivos elaborados no padrão docx e odt.
  - (D) abrir e editar arquivos elaborados no padrão pdf e xlsx.
  - (E) poder utilizá-lo no modo escuro e alternar as suas fontes.
48. O recurso Instantâneo, botão acessível por meio da guia Inserir do MS-Word, presente no Microsoft Office 365 (tendo como referência a versão 2016, em sua configuração padrão), permite
- (A) adicionar a um documento em edição a imagem de uma das janelas abertas na área de trabalho.
  - (B) compartilhar, instantaneamente, o conteúdo do documento em edição com outros usuários, sem a necessidade de antes salvá-lo.
  - (C) enviar a imagem da janela do documento em edição para outro usuário.
  - (D) reverter, instantaneamente, todas as alterações realizadas no documento em edição desde o seu último salvamento.
  - (E) salvar o documento em edição em um arquivo especial, para evitar que alterações acidentais durante a edição do documento não possam mais ser revertidas.
49. No MS-Excel presente no Microsoft Office 365 (tendo como referência a versão 2016), foi editada a seguinte planilha.

	A	B	C
1	5	2	5
2	1	3	4
3	6	3	4
4	9	2	6
5			

A seguinte fórmula foi inserida na célula **B5** (apresentada em duas linhas por falta de espaço).

=SE(SOMA(A2:C3)>SOMA(B1:C4);SOMA(A4:C4);SOMA(A1:C1))

O resultado produzido em **B5** foi:

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 17
- (D) 21
- (E) 29

50. Na guia Inserir do MS-PowerPoint presente no Microsoft Office 365 (tendo como referência a versão 2016, em sua configuração padrão), existe o botão Áudio. As duas opções de inserção de áudio disponibilizadas diretamente quando esse botão é pressionado são:
- (A) MP3 e MP4.
  - (B) Graves e Agudos.
  - (C) Microfone e Caixa de som.
  - (D) Áudio em CD e Áudio em *pen drive*.
  - (E) Áudio em Meu PC... e Gravar Áudio...
51. O PMBOK 5ª edição define as 10 áreas de conhecimento, dentre elas a do Gerenciamento da Qualidade do Projeto, sendo correto afirmar que
- (A) nenhum dos processos dessa área faz parte do Grupo de Processos de Execução.
  - (B) essa área de conhecimento é composta por 4 processos.
  - (C) um dos processos que compõem essa área de conhecimento é Controlar os Custos.
  - (D) um dos processos que compõem essa área de conhecimento é Controlar a Qualidade.
  - (E) um dos processos dessa área faz parte do Grupo de Processos de Iniciação.
52. O RUP (*Rational Unified Process*) é composto por 4 fases e por disciplinas que compõem atividades dessas fases, sendo correto afirmar que
- (A) a disciplina Modelagem de Negócios tem a maior parte de suas atividades na fase de Transição do RUP.
  - (B) cada fase do RUP apresenta somente uma iteração, qualquer que seja o projeto.
  - (C) duas das fases componentes do RUP são Elaboração e Construção.
  - (D) a disciplina Implantação tem atividade em todas as fases do RUP.
  - (E) a disciplina Teste não é executada na fase de Construção do RUP.
53. O CMMI para Desenvolvimento (CMMI-DEV versão 1.3) define 3 práticas genéricas (*generic goals*), sendo a primeira prática genérica (GG 1):
- (A) Institucionalizar um Processo Gerenciado.
  - (B) Institucionalizar um Processo Definido.
  - (C) Satisfazer Metas Institucionais.
  - (D) Implantar um Processo Gerenciado.
  - (E) Satisfazer Metas Específicas.

54. A Resolução nº 91 do Conselho Nacional de Justiça contém o Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão de Processos e Documentos do Judiciário Brasileiro. Nesse modelo, em seu capítulo correspondente à fase de avaliação e destinação de documentos, define-se a ação de eliminação de documentos, segundo a qual a ação de eliminar um documento corresponde a
- (A) armazenar tal documento que tenha sido considerado sem valor em um repositório especial para tal finalidade.
  - (B) armazenar esse documento em um repositório situado na nuvem de dados do Sistema GestãoDoc.
  - (C) carimbar tal documento com a inscrição Sem Utilidade e armazená-lo no servidor apropriado.
  - (D) criptografar tal documento e disponibilizá-lo para acesso pelas partes.
  - (E) destruir esse documento, se, após avaliação, tiver sido considerado sem valor para a guarda permanente.
55. A Portaria nº 162 do Conselho Nacional de Justiça contém o anexo II, intitulado Protocolo – Gerenciamento de Crises Cibernéticas do Poder Judiciário. Nesse anexo, são estabelecidas três fases para o gerenciamento de crises, contemplando, especificamente, as fases de
- (A) planejamento, execução e melhoria contínua.
  - (B) investigação, tratamento e conclusão.
  - (C) estabelecimento, prevenção e documentação.
  - (D) simulação, protocolo e prevenção.
  - (E) detecção, correção e encerramento.
56. A propriedade conhecida como idempotência em APIs RESTful, a qual se manifesta em determinadas situações, significa que
- (A) o servidor pode enviar ao cliente código a ser executado, ao invés de dados.
  - (B) cópias de recursos frequentemente acessados podem ser armazenados em diversos lugares do sistema, inclusive em servidores intermediários, reduzindo o tempo de serviço.
  - (C) o cliente, e não o servidor, é o responsável por manter e gerenciar informações de sessão.
  - (D) um recurso que é criado no servidor, uma vez inicializado, não pode ter seus valores alterados.
  - (E) o efeito de múltiplas requisições idênticas ao servidor é o mesmo de uma única requisição.
57. O sistema gerenciador de bancos de dados H2 admite dados do tipo caractere que apresentam a propriedade de não distinguirem caracteres maiúsculos de minúsculos (*not case sensitive*). Tal tipo de dados é definido pela sequência
- (A) VARCHAR\_NOTCASE.
  - (B) VARCHAR MINUSCASE.
  - (C) VARCHAR (CASE NOT).
  - (D) VARCHAR\_IGNORECASE.
  - (E) VARCHAR (NOCASE).
58. A respeito da ferramenta RabbitMQ, assinale a alternativa correta.
- (A) O protocolo AMQP 0-9-1 é suportado, mas o AMQP 1.0 não, já que são substancialmente diferentes.
  - (B) O protocolo STOMP é suportado.
  - (C) O consumidor e o publicador de mensagens precisam estar no mesmo servidor.
  - (D) Cada conexão do protocolo AMQP 0-9-1 suporta, no máximo, um canal.
  - (E) Um canal AMQP 0-9-1 pode existir fora do contexto de uma conexão.
59. Um usuário está manipulando arquivos em um repositório Git. Para adicionar todos os novos arquivos no Git, ele pode utilizar o comando
- (A) `git add -A`
  - (B) `git add -I`
  - (C) `git add -N`
  - (D) `git add -U`
  - (E) `git add -V`
60. Em um arquivo YAML de definição de um objeto do Kubernetes, a descrição do estado desejado desse objeto, aplicável à grande parte dos tipos de objetos, é dada pelo campo
- (A) `namespace.`
  - (B) `metadata.`
  - (C) `status.`
  - (D) `desired.`
  - (E) `spec.`

